



Litúrgico

Ano C / Solenidade / Branco

Ano 42 - Nº 2511 - 25/12/2021



NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO MISSA DO DIA



RITOS INICIAIS

A. Amados e amadas do Deus que se fez menino, estamos reunidos pelo Senhor da Vida para entoarmos um canto novo! No mistério da Encarnação Ele nos deu a graça de contemplar a Salvação. Alegremo-nos e exultemos, entoando o canto novo.



1. CANTO DE ABERTURA

1. Reis e nações se amotnam e tramam. Por quê?
/ E vão contra o Senhor e o Messias. Por quê?
/ Deles se ri e aborrece o Senhor, e ouvirão: /
“fui eu quem consagrei o meu Rei em Sião!”

Glória ao Senhor nas alturas sem cessar! / Glória ao Senhor, terra inteira a cantar! (2x)

2. Vou proclamar o decreto que vem do Senhor;
/ o que disse o Senhor e dizer me mandou: /
“tu és eu Filho, meu Filho, a ti hoje eu gerei, /
tu me pedes, e as nações te darei!”

3. Cetro de ferro nas mãos, as nações regerás, /
como um pote de barro as despedaçarás! / Reis
e juízes da terra, guiar-vos deixai, / ao Senhor
com temor lhe servi e honrai!

4. Não o irriteis, sua raiva será perdição! / Bem
felizes aqueles que nele estão. / Glória ao Pai
pelo Filho no Espírito, Amor, / ao que vem nesta
noite, da Igreja o louvor!

Ou:

1. Nosso Deus viu que o tempo chegou / e uma
Virgem lhe disse que sim. / Vem, que um menino
chorou / entre as palhas, assim: é Natal!

**Glória a Deus no mais alto dos céus! / E que os
homens encontrem Belém, / tragam seus olhos
sem véus, / reconheçam também: é Natal! É Natal!**

2. O poder fez as contas, porém, / para ter a
certeza na mão. / Mas nem notou que em
Belém / encontramos o irmão: é Natal!

3. Um menino nasceu - vamos lá! / E quem viu,
foi correndo e contou: / na manjedoura ele
está, / Deus-conosco chegou: é Natal!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus
Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor
de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e
nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito
ao arrependimento para sermos menos indignos
de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*).

S. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, imagem do homem novo, tende
piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida
eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

**Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu
amor! / E na terra, homens de paz! / Deus merece
o louvor!**

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos,
bendizemos, / damos glória ao vosso nome, /
vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós,
de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso
intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei
nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o
Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai
no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *No Mistério do Natal do Senhor, a luz da verdade ilumina todo ser humano e o ser humano todo. Ouçamos.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 52,7-10)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem, prega a salvação e diz a Sião: "Reina teu Deus!" Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 97(98)]

Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus.

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.
- O Senhor fez conhecer a salvação / e às nações sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.
- Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!
- Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 1,1-6)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. De fato, a qual dos anjos Deus

disse alguma vez: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?" Ou ainda: "Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?" Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: "Todos os anjos devem adorá-lo!" Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Eis que um santo dia resplandece. / Nações, vinde adorar!

10. EVANGELHO (Jo 1,1-18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. No princípio era a Palavra e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. No princípio estava ela com Deus. Tudo foi feito por ela e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: daquele que era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. A Palavra estava no mundo - e o mundo foi feito por meio dela - mas o mundo não quis conhecê-la. Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome, pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai. como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade. Dele, João dá testemunho, clamando: "Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim". De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. **Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos**

céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, neste dia de Natal, em que apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador, e se manifestou o seu amor pela pessoa humana, elevemos a Deus as nossas orações, confiando, não nos nossos méritos, mas na misericórdia divina.

L. Pela Igreja: para que siga ousada e misericordiosa, testemunhando à humanidade a luz que emana do presépio, rezemos.

T. Senhor, atendei-nos!

L. Pelos governantes e poderes constituídos: que se deixem converter pelos “belos pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação”, rezemos.

T. Senhor, atendei-nos!

L. Para que nossas comunidades descubram, no presépio, que os pobres são os prediletos de Deus e possam socorrê-los em suas necessidades, rezemos.

T. Senhor, atendei-nos!

(Preces da comunidade)

S. Senhor nosso Deus, fazei que as súplicas de vossos fiéis vos sejam agradáveis pela intercessão da Virgem Maria, que mereceu trazer o Homem-Deus em seu seio imaculado. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Ofertemos pão e vinho. Deus em sua infinita misericórdia nos dará o Cristo, que um dia foi menino, invisível em sua divindade, tornado visível na Eucaristia. Cantemos.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Que poderemos ao Senhor apresentar, / quando seu Filho, de presente, ele nos dá?

1. O infinito do universo / e o sorriso das crianças, / nossas lutas e alegrias, / nossas dores e esperanças.
2. Toda flor que desabrocha, / toda lágrima que cai, / o clamor dos pequeninos, / todo riso e todo “ai”.
3. Nossos campos que florescem, / o suor de nossas mãos, / e o trabalho do operário, / que do trigo fez o pão.
4. Nossas vinhas cultivadas / e cuidadas com carinho, / o labor do vinhateiro, / que da uva fez o vinho.

5. Pão e vinho vão tornar-se / Corpo e Sangue do Senhor; / nossa vida também seja / transformada em seu amor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Sejam de vosso agrado, ó Pai, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio do Natal do Senhor, II (Missal, p.411)

“A restauração universal na encarnação”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes dos tempos, entrou na história da humanidade para erguer o mundo decaído. Restaurando a integridade do universo, introduziu no Reino dos Céus o homem redimido. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *O mundo inteiro viu o Salvador que nos foi enviado por Deus.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

Hoje uma luz brilhou para nós! / Hoje nasceu nosso Rei: o Senhor! (2x)

1. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira! / Alegrai-vos e exultai!
2. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave. / Aclamai com os clarins e as trombetas / ao Senhor, o nosso Rei!
3. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, / o mundo inteiro e toda a gente! / As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria!
4. Na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça; / e as nações, com equidade.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também sua imortalidade. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *É Natal do Senhor! Alegremo-nos e exultemos, porque a luz da verdade que vem do presépio será testemunhada, com nossas vidas, para os homens e mulheres de nosso tempo.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo do Natal (Missal, p.520)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, expulsou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, transfigurou esta noite santa, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos transfigure com a luz das virtudes.

T. Amém.

S. Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador derrame em vossos corações a sua alegria e vos torne mensageiros do Evangelho.

T. Amém.

S. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos conceda sua paz e seu amor e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

20. ENVIO

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. / Ó vinde, ó vinde até Belém. / Vede nascido, vosso rei eterno.

Ó vinde, adoremos! Ó vinde, adoremos! / Ó vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao rei do céu. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eterna grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas. / O nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

A Equipe de Redação do ABC Litúrgico deseja a todos um Feliz e Santo Natal! Acolhamos o Menino Deus, que se encarna na História para caminhar conosco e, assim, vivamos uma Igreja sinodal!

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre